

# REINO DE DEUS, IGREJA E SOCIEDADE (Reação)

Juan José Churruarín

Desejo agradecer a Giovanni Traettino pela inversão de trabalho e tempo que tem feito na preparação do documento sobre "Reino de Deus, Igreja e Sociedade" e valorizar a sua sensibilidade espiritual na comunicação dos pensamentos de Deus expressados na revelação bíblica. A profundidade e amplitude do tema lembra-nos que o mesmo não pode ser abordado em plenitude no presente trabalho, não obstante, a reflexão depende da revelação, e pode conduzir a compreensão da Plenitude do Reino.

Neste Reino a Igreja e a primícia da sua manifestação na terra, como um agente que se estende através dela, sem ser limitado. Deus e o Senhor da história.

Giovanni cita Daniel 2:31-45: "O Deus grande fez saber ao rei o que há de ser depois desto..." por tanto entendemos que aquele sonho era uma revelação em relação com o Reino de Deus. Assim como fez Daniel, José interpretou o sonho de Faraó, outra revelação do porvir.

A quem revelou Deus os seus caminhos? Ao rei Ciro chama de "meu pastor" e "meu ungido" Isaías 44:28 e 45:1. Qué lugar poderão ocupar estos homens no "formato" eclesiástico? Até onde pode uma visão eclesiástica cegar o alcance da visão do Reino? Fala o documento da Igreja Católica neste sentido quando se referir a "atrair ao Reino em maneira ocasional"? Pode acaso fazer menção da teología da implantação do Reino pelo meio do poder político e não mediante a cruz?

Nosso irmão fala-nos que o Senhor nos pede orar: "Venha o teu reino", "O reino é anunciado", "O reino está próximo", "Buscai o reino", "O reino tem cegado", "Deus pode entrar em qualquer lugar onde ele encontrar alguém que faz espaço". É possível que nos possamos ver sinais do Reino na sociedade e nos governos, ainda quando eles não tenham "entrado", mais já tenham preparado lugar para que Deus chegar e interferir? Nicodemos perguntou "cómo pode alguém entrar no Reino de Deus", num outro lugar: "... se faz violência ao reino dos Zeus e pela força se apoderam dele". Há alguma diferença entre "fazer espaço para o reino" e "entrar no reino"? Jesus disse-lhe ao escriba: "Não estás longe do reino de Deus". S. Marcos 12. 34. Há uma ação de aproximação entre o reino de Deus e as pessoas.

Além disso temos a aclaração de que o Reino e a Pessoa de Cristo não podem ser separados, pois aquele que recebe o Reino, também aceita a Cristo como o seu Senhor.

O Reino traz libertação dos demônios, sanidade e milagros. Mais uma vez surge a pergunta: Pode alguém ministrar os benefícios do Reino longe do governo de Cristo? "Muitos dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? Então les-dirá abertamente: Nunca vos conheci". Num outro texto diz: "E por que me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?" Jesus não nega as evidências liberadoras do seu Reino, mais eles sim viveram debaixo do seu governo.

Muitos de nós vimos de igrejas tradicionais onde tínhamos uma concepção errônea do "mundo", Hoje nós podemos estabelecer a diferença entre o mundo como criação, o mundo como pessoas. (S. João 3:16), e mundo como um sistema de vida. ("Não ameis o mundo" Primeira Epístola do apóstolo João).

Nós precisamos entender que "aceitar a Cristo como o nosso único e suficiente salvador pessoal" ofuscou o brilho da dimensão comunitária da salvação divina. Não existe separação entre o "espiritual" e o "material". Toda a vida é sagrada e qualquer simples ato da vida deve ser um ato de louvor e adoração a Deus. "Por tanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus".

Precisamos entender que Deus colocou ao homem e a mulher para que eles pudessem governar, mais eles entregaram esse poder as trevas. Muitos cristãos deixaram a sociedade toda desprovida da luz e da sal.

Uma teologia ergueu-se e impediu a transformação das estruturas na sociedade. Somente se fez uma assistência paliativa das desditas do sistema. Entretanto, o fatalismo escatológico inculcava não fazer nada, pois tudo "seria destruído pelo fogo". No fim, como num quadro caótico tudo seria destruído mais não "transformado", como diz Giovanni, somente para ver: "Um céu novo e uma terra nova, onde moram a justiça e o bem. Um homem novo como consequência da Boas Novas, do novo Pacto, na mesma vida, numa nova nação de reis e sacerdotes. Um novo nome, um novo cântico.

Jesus diz: A mulher **(a igreja)** colocou uma medida de levadura em três medidas de farinha **(sociedade)**, e depois esperou até que tudo esteja levedado. O Evangelho do Reino proclamado pela gente que vive nos estatutos do Reino, produz novas coisas e novas criaturas. **2ª Aos Coríntios 5:**